



Ebook

# Voluntariado na Causa LGBTQIAPN+: Um guia completo

# **EBOOK: Voluntariado na Causa LGBTQIAPN+: Um guia completo**

Gostaríamos de expressar nossa gratidão pelo interesse em participar de projetos sociais e colaborar com nosso projeto em apoio à causa LGBTQIAPN+.

A desigualdade social no Brasil tem crescido nos últimos anos. Atualmente, mais de 70 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza no país, enquanto 1 em cada 1.000 pessoas está em situação de rua. Diversos fatores contribuem para essa vulnerabilidade, incluindo experiências de preconceito e violência contra pessoas LGBTQIAPN+.

Com o objetivo de reduzir essas disparidades, proporcionar acesso a serviços e promover a dignidade, desenvolvemos este guia para auxiliar voluntários e aliados interessados em se engajar e compreender melhor a causa.

Consulte-o sempre que surgirem dúvidas e compartilhe para ampliar o acesso a este conteúdo essencial.

Boa leitura,

# Sumário

1. Gênero e Sexualidade: Entendendo as Diferenças.....	05
2. Letramento na Causa: Significados das Siglas e Cores das Bandeiras LGBTQIA+.....	10
3. Linguagem Inclusiva: Compreendendo seu Significado e Importância.....	15
4. Linha do Tempo: Avanços dos Direitos LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo.....	18
a. Por que a Luta Deve Continuar: Dados que Nos Desafiam	
b. Avanços e Conquistas: Celebrando Nossas Vitórias	
5. Como Ser uma Pessoa Aliada na Causa? Passo a Passo.....	23
6. Projeto Brilho das Manas e dos Manos: Compromisso do Instituto Human com a Causa LGBTQIAPN+.....	26
7. Sobre o Instituto Human.....	28
8. Referências Bibliográficas.....	29



**Gênero e Sexualidade:**  
Entendendo as Diferenças

## **Gênero e Sexualidade:** Entendendo as Diferenças

A população LGBTQIAPN+ enfrenta desafios diários, incluindo violência física e psicológica, frequentemente dentro de seus próprios lares. Uma pesquisa de 2020 baseada nos dados do SUS revelou que uma pessoa LGBTQIAPN+ é agredida a cada hora no Brasil. Além disso, o país registra o maior número de mortes violentas de LGBTQIAPN+ no mundo, com 257 casos em 2023, dos quais 127 eram transgêneros e travestis, segundo o Grupo Gay da Bahia (GGB).



Além da violência física, essas pessoas enfrentam sérios problemas de saúde mental devido à discriminação, bullying, rejeição familiar, violência e falta de apoio. Esses fatores contribuem para o abandono escolar, empregos precarizados, fuga ou expulsão do lar e, frequentemente, ao suicídio, com taxas de ideação suicida, tentativas e suicídios consumados significativamente mais altas em comparação com a população geral.

A falta de direitos básicos, serviços adequados e outras formas de agressão levam muitos a viver em contextos de marginalização, como em situação de rua ou em abrigos, buscando nesses locais refúgio e alternativas de sobrevivência.

## **Gênero e Sexualidade:** Entendendo as Diferenças

Antes de explorar a sigla LGBTQIAPN+, é essencial compreender alguns conceitos fundamentais.

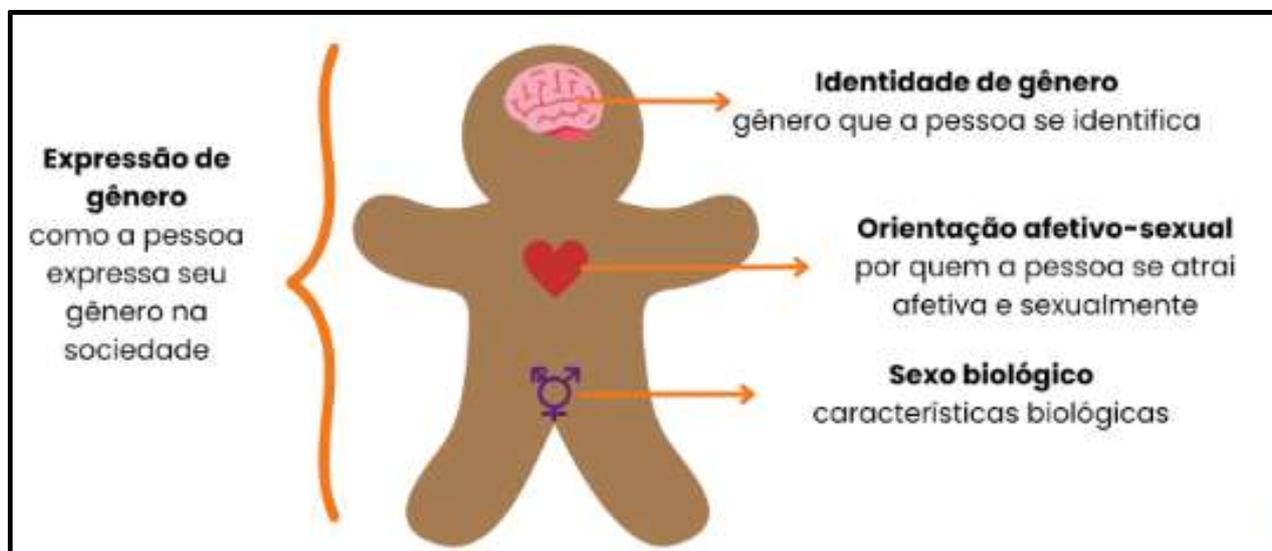
Pessoas LGBTQIAPN+ **sempre existiram ao longo da história.** A sexualidade e a identidade de gênero são influenciadas por contextos históricos e culturais, variando conforme a época e a sociedade.

Diversos registros históricos indicam a presença de práticas sexuais não restritas à heterossexualidade em sociedades antigas, como na Grécia e Roma. Além disso, muitas culturas indígenas, africanas e asiáticas reconhecem pessoas com identidades de gênero diversas da heterocisnormatividade, como as Hijras na Índia e os 2-Spirits entre os povos nativo-americanos.

É importante destacar que gênero e sexualidade são conceitos distintos: **a forma como nos identificamos em termos de gênero não depende de por quem nos sentimos atraídos, e vice-versa.**

Para entender melhor esses conceitos, vamos utilizar o biscoito da sexualidade e gênero que está na próxima página. Esta é uma forma didática de entender a diferença entre gênero, orientação sexual e sexo biológico.

## Gênero e Sexualidade: Entendendo as Diferenças



**Identidade de Gênero:** É como uma pessoa se identifica internamente como mulher, homem ou como gênero não-binário. O gênero é uma construção social que engloba comportamentos, sentimentos e expressões esperadas de cada gênero. Por exemplo, culturalmente espera-se que meninas usem rosa e meninos usem azul.

**Orientação Afetivo-Sexual:** Também conhecida como orientação sexual ou simplesmente sexualidade, refere-se à atração que uma pessoa sente por outras. Pode ser apenas romântica, apenas sexual ou ambos. Não é uma escolha e, portanto, não se usa o termo "opção sexual". Exemplos incluem heterossexual, homossexual, bissexual e pansexual.

## **Gênero e Sexualidade:** Entendendo as Diferenças

**Sexo Biológico:** Refere-se às características biológicas como genitais, cromossomos, entre outros, que são usadas ao nascimento para classificar alguém como feminino, masculino ou intersexo.

**Expressão de Gênero:** É como uma pessoa se apresenta ao mundo através de seu cabelo, roupas, nome, etc. As expectativas culturais sobre o que é adequado para cada gênero variam ao longo do tempo e entre diferentes culturas. Por exemplo, o salto alto já foi considerado um item de moda masculino, assim como a cor rosa.



**Letramento na causa:** Significados das siglas e cores das bandeiras LGBTQIA+



# Letramento na causa: Significados das siglas e cores das bandeiras LGBTQIA+



## Lésbicas

Termo que pode ser definido como aquele que designa pessoas do gênero feminino que sentem atração sexual e/ou afetiva por pessoas que também são do gênero feminino.



## Gays

pessoas do gênero masculino que se relacionam sexual e afetivamente com pessoas também do gênero masculino.



## Bissexuais

Pessoa que se relaciona sexualmente, afetivamente e emocionalmente com pessoas do gênero feminino e masculino.



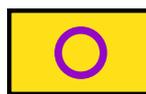
## Transexuais

pessoas que não se sente pertencente ao gênero atribuído socialmente ao seu órgão sexual, e que sente a necessidade de fazer uma transição também biológica.



## Queer

uma forma de designar todos que não se encaixam na heterocisnormatividade, que é a imposição compulsória da heterossexualidade e da cisgeneridade.



## Intersex

Pessoas que nasceram com características biológicas que englobam tanto o gênero feminino quanto masculino.



## Assexuais

aquelas que não possuem atração sexual por outras pessoas, independente do seu gênero



## Panssexuais

atração sexual ou romântica por todas as identidades de gênero, inclusive as que não pertencem ao campo convencional do masculino ou feminino.



## Pessoas Não-binárias

não se identificam apenas como homem ou mulher, podendo ser ambos, parte de ambos ou nenhum, sendo um termo que abrange diversas identidades além do padrão binário.

## Letramento na causa: Significados das siglas e cores das bandeiras LGBTQIA+

**Pessoa Cisgênera:** Uma pessoa cis, ou cisgênero, se identifica com o gênero que lhe foi designado ao nascer. Por exemplo, alguém designado masculino ao nascer que se identifica como homem é uma pessoa cis. O mesmo vale para alguém designado feminino que se identifica como mulher.

**Travesti:** é um termo que, apesar de ter sido usado de forma pejorativa no passado, passou a ser uma identidade sociopolítica na América do Sul. Ser travesti não está relacionado a procedimentos estéticos, cirúrgicos ou hormonais. Uma travesti é uma pessoa que se identifica com o gênero feminino, mas não necessariamente se vê na categoria de "mulher". Importante: sempre se refira a travesti no feminino, ou seja, "A travesti".

**Nome social:** é o nome que uma pessoa escolhe usar em vez do nome de registro. O nome escolhido por pessoas trans deve ser respeitado. Usar o "nome morto" ou pronomes incorretos é violento.

**Reconhecimento de Pessoas Transsexuais:** Pessoas transsexuais não precisam fazer procedimentos estéticos, cirúrgicos ou hormonais, nem retificar o nome para serem reconhecidas como trans.



**Linguagem Inclusiva: Compreendendo seu significado e Importância**

## **Linguagem Inclusiva:** Compreendendo seu significado e Importância

As palavras têm poder, e a forma como nos expressamos pode fazer com que as pessoas se sintam acolhidas e respeitadas ou ameaçadas e excluídas. A linguagem inclusiva (ou neutra) é uma maneira de incluir todas as identidades de gênero no discurso, abrangendo mais pessoas de forma humanizada e digna.

Como Ajustar a Linguagem?

### **Escolha Palavras Neutras:**

Substitua termos de gênero masculino por palavras neutras ou genéricas, como: Pessoa; Talento; População; Alguém; Quem; Corpo docente; Criança; Humanidade; Juventude

### **Evite Palavras e Expressões Preconceituosas:**

Não utilize expressões homofóbicas, transfóbicas, capacitistas ou sexistas, tais como: "Homossexualismo"; "Traveco"; "Que viadagem"; "Que desperdício"; "Loira burra"; "Não temos braços para isso"; "Homem não chora"; "Fazer de doido"; "Está cego/surdo?"

### **Ajuste a Estrutura da Frase:**

Reformule frases para torná-las inclusivas:

"Fiquem atentos" por "Prestem atenção";

"Os candidatos chegam às 10h" por "As pessoas candidatas chegam às 10h" ;

"Os brasileiros jogam futebol" por "Joga-se futebol no Brasil";

"Quando o homem chegar a Marte" por "Quando a humanidade chegar a Marte";

"Aqueles que souberem podem responder" por "Quem souber pode responder";

## Linguagem Inclusiva: Compreendendo seu significado e Importância

### **Uso do “e”:**

Se nenhuma palavra existente ou mudança na estrutura da frase for suficiente para neutralizar a mensagem, opte pelo uso do “e”. Evite o uso excessivo, explorando outras palavras e formas para realmente ser mais inclusivo.

### **Não Utilize “X” e “@”:**

O uso de “x” e “@” para neutralizar palavras não é eficaz. Dificulta a leitura para pessoas com dislexia, imigrantes, pessoas em alfabetização, e não são reconhecidos por softwares de leitura usados por pessoas com deficiência visual ou analfabetas.

Adotar a linguagem inclusiva é um passo importante para uma comunicação mais justa e acolhedora, onde todos se sintam valorizados e respeitados.



**Linha do Tempo:** Avanços dos Direitos  
LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo

## **Linha do Tempo:** Avanços dos Direitos LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo

**1969** - Homossexuais reagem à violência policial no bar Stonewall Inn, em Nova York. Este evento marca o início das primeiras passeatas para celebrar a diversidade;

**1985** - O Conselho Federal de Medicina (CFM) retira a homossexualidade do rol de patologias no Brasil, substituindo o termo "homossexualismo" (sufixo -ismo se refere a doença);

**1990** - Em 17 de maio, a OMS retira a homossexualidade da lista internacional de doenças mentais;

**1997** - Primeira Parada do Orgulho Gay no Brasil é realizada em 28 de junho em São Paulo;

**1999** - A Parada do Orgulho LGBTQ+ é incluída no calendário oficial da cidade de São Paulo e o Conselho Federal de Psicologia proíbe a realização da "cura gay" por profissionais da área;

**2002** - O CFM autoriza a cirurgia de redesignação sexual do masculino para o feminino;

**2008** - A cirurgia de redesignação sexual passa a ser oferecida pelo SUS; A sigla GLS passa a ser LGBTQ, dando mais visibilidade às lésbicas.

**2010** - O Conselho Federal de Medicina autoriza a cirurgia de redesignação sexual do feminino para o masculino, que também passa a ser oferecida pelo SUS;

## **Linha do Tempo:** Avanços dos Direitos LGBTQIA+ no Brasil e no Mundo

**2011** - O STF reconhece a união estável de casais do mesmo gênero;

**2015** - A adoção por casais homoafetivos é autorizada a nível nacional;

**2016** - O Decreto nº 8.727 assegura o reconhecimento da identidade de gênero e do nome social de pessoas trans e travestis em órgãos e repartições públicas;

**2018** - Pessoas trans podem alterar o nome e o registro de sexo no registro civil diretamente em cartório;

**2019** - A LGBTfobia é criminalizada no Brasil; A transexualidade deixa de ser considerada um transtorno de identidade de gênero pela OMS;

**2020** - O CFM reduz a idade mínima de 21 para 18 anos para procedimentos cirúrgicos e de 18 para 16 anos para o início das terapias hormonais para pessoas trans;

**2021** - Proibição da discriminação de doadores de sangue com base na orientação sexual.

A história dos direitos LGBTQIA+ é marcada por lutas e conquistas, desde Stonewall até as recentes mudanças nas políticas públicas no Brasil. Cada avanço é um passo importante rumo a uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **Por que a Luta Deve Continuar:** Dados que Nos Desafiam

A necessidade de continuar lutando é evidente diante destes dados alarmantes:

- 74% das pessoas LGBTQIAPN+ perceberam ou sofreram algum tipo de preconceito no trabalho (Santo Caos, 2022).
- Pessoas Trans representam apenas 0,3% da população universitária federal do Brasil (Gemaq, 2018).
- Cerca de 70% das pessoas trans e travestis não concluíram o ensino médio, e apenas 0,02% tiveram acesso ao ensino superior (Antra, 2022).
- 7 em cada 10 estudantes LGBTI+ declaram já ter sofrido algum tipo de discriminação na escola (TODXS, 2023).
- 80% das pessoas trans não chegam a concluir o Ensino Fundamental (TODXS, 2023).
- 90% da população trans está no mercado da prostituição (Antra, 2019).
- O Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo há 15 anos consecutivos (Antra, 2023).
- A expectativa de vida de uma mulher trans branca é de 35 anos, enquanto de uma mulher trans negra é de 28 anos (Antra, 2022).

Estes dados revelam desigualdades profundas que exigem ações urgentes e contínuas para garantir direitos e dignidade para todas as pessoas LGBTQIAPN+.

## **Avanços e Conquistas: Celebrando Nossas Vitórias**

Apesar dos desafios, as conquistas dos últimos anos são significativas:

- Desde a autorização da adoção por casais homoafetivos pelo STF em 2015, o número geral de adoções aumentou 113% (GI, 2023).
- Em 2022, registrou-se o maior número de casamentos homoafetivos, com 11 mil casamentos, desde a resolução que garante o casamento civil a pessoas do mesmo gênero (IBGE, 2024).
- A Parada LGBTI+ de São Paulo tem batido recordes de participação. Em 2006, com 2,5 milhões de pessoas, entrou para o livro dos recordes como a maior do mundo. O último recorde de público aconteceu em 2022, com 4 milhões de pessoas.
- As eleições de 2020 foram históricas, com vereadores e vereadoras trans ocupando mandatos pela primeira vez e alcançando recordes de votação. Erika Hilton foi a vereadora mais votada do país com 50 mil votos, Duda Salabert foi a vereadora mais votada da história de Belo Horizonte, Linda Brasil foi eleita com o maior número de votos da história de Aracaju, e Thammy Miranda foi o primeiro homem trans eleito vereador na cidade de São Paulo.

Estes avanços mostram o poder da mobilização e da luta por direitos iguais e dignidade para todas as pessoas LGBTQIAPN+.



**Como ser uma pessoa aliada na causa?**  
Passo a passo

## **Como ser uma pessoa aliada na causa? Passo a passo**

### **Respeite a Identidade da Pessoa:**

- Pergunte como a pessoa gostaria de ser tratada e respeite seu nome e pronome.
- Evite perguntas íntimas ou invasivas. Lembre-se de que uma pessoa LGBTQIAPN+ não tem obrigação de educar ou responder dúvidas pessoais.

### **Esteja Aberto ao Diálogo:**

- Seja uma pessoa aberta e disposta a ouvir diferentes perspectivas.
- Questione suas próprias certezas e julgamentos, e esteja disposto a aprender com pontos de vista diferentes.

### **Evite Perguntas Invasivas:**

- Nunca faça perguntas invasivas, como sobre o passado antes da transição, detalhes íntimos da vida sexual, ou quem é "o homem/mulher da relação".

### **Respeite o Direito ao Uso de Banheiros:**

- Nunca impeça que uma pessoa trans utilize o banheiro com o qual se sente mais confortável.

### **Engajamento e Apoio:**

- Se engaje e apoie instituições e causas sociais comprometidas com a comunidade LGBTQIAPN+. Algumas opções incluem:
  - Casa Florescer (São Paulo, SP)
  - Casa 1 (São Paulo, SP)
  - Eternamente SOU (São Paulo, SP)

## Como ser uma pessoa aliada na causa? Passo a passo

### Combate à LGBTFobia:

- LGBTFobia é crime! Não se cale diante de situações de violência ou discriminação.
- Preste suporte à pessoa que for vítima e tenha em mente contatos de segurança para auxílio imediato.

Caso presencie ou vivencie uma situação de violência ou discriminação contra pessoas LGBTQIAPN+, contate imediatamente:

- **Disque 100:** Serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para relatar violações de direitos humanos.
- **Disque 190:** Polícia Militar, para crimes em andamento ou que representem risco à vida, integridade física ou patrimônio.
- **Disque 192:** SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para emergências médicas, como problemas cardiorrespiratórios, traumas graves, entre outros.
- **Disque 194:** Corpo de Bombeiros, para situações de emergência como incêndios, acidentes graves ou desastres ambientais.

Esses serviços estão disponíveis para garantir a proteção e o suporte necessário em situações de crise ou emergência.



**Projeto Brilho das Manas e dos Manos:**  
Compromisso do Instituto Human com a Causa  
LGBTQIAPN+

## **Projeto Brilho das Manas e dos Manos:**

Compromisso do Instituto Human com a Causa LGBTQIAPN+

Conheça nosso projeto na causa:

O Projeto Brilho das Manas, em parceria com a Casa Florescer, tem como objetivo **evar a autoestima e fornecer serviços essenciais para homens e mulheres trans e travestis em situação de vulnerabilidade.**

Durante o ano de 2023, foram realizadas sete edições significativas, além de doações constantes de roupas e outros itens essenciais. Essas iniciativas beneficiam diretamente as participantes e fortalecem os laços entre a comunidade e os voluntários, promovendo solidariedade e empatia.

A partir de 2024, o projeto expandiu suas atividades para incluir a Casa João Nery, um Centro de Acolhida destinado a 30 homens trans em situação de vulnerabilidade social. Este passo reflete o compromisso contínuo do Instituto Human com a inclusão e o apoio às diversas identidades de gênero.

Brilho das Manas  
e dos Manos

saiba + em [@institutohuman\\_org](https://www.institutohuman.org)

## **Projeto Brilho das Manas e dos Manos:**

Compromisso do Instituto Human com a Causa LGBTQIAPN+

Junte-se a Nós no Projeto Brilho das Manas!

Você pode fazer a diferença! O Instituto Human convida você a se tornar voluntário no Projeto Brilho das Manas, uma iniciativa em parceria com a Casa Florescer e a Casa João Nery, dedicada a elevar a autoestima e fornecer serviços essenciais para mulheres trans, travestis e homens trans em situação de vulnerabilidade social.

### **Como Voluntário, Você Poderá:**

- Participar de nossos encontros bimestrais;
- Contribuir com doações de roupas e itens essenciais;
- Apoiar diretamente as participantes com seu tempo e habilidades;
- Fortalecer os laços de solidariedade e empatia na comunidade;

Participe e Faça a Diferença!

Sua ajuda é essencial para continuar promovendo dignidade e inclusão. Venha ser parte dessa causa e ajude a transformar vidas. Inscreva-se como voluntário e faça parte dessa mudança positiva!

Para mais informações e inscrições, acesse nosso site ou entre em contato conosco.



## Sobre o Instituto Human

O Instituto Human (IH) é uma organização sem fins lucrativos com instalações e projetos no Brasil, na Espanha e no México. Desde 2017, atuamos em projetos sociais voltados aos direitos humanos e promovemos programas de desenvolvimento pessoal e engajamento social.

Nossa missão é apoiar projetos sociais que abordam questões fundamentais em quatro áreas-chave:

- Refugiados e migrantes
- População LGBTQIAP+ em situação de vulnerabilidade
- Comunidades locais
- Pessoas em situação de rua

Além disso, incentivamos e colaboramos com programas de desenvolvimento pessoal e engajamento social em empresas, com foco em Environmental, Social, and Governance (ESG).

Junte-se a Nós como Voluntário!

Gostaria de se envolver com nossa missão e contribuir para a construção de uma sociedade mais humana? Junte-se a nós como voluntário e faça parte desta jornada transformadora!

### Entre em contato conosco:

[contato@institutohuman.org](mailto:contato@institutohuman.org) | [institutohuman.org](http://institutohuman.org)

## Referências bibliográficas

AGÊNCIA BRASIL. Brasil registrou 145 assassinatos de pessoas trans no ano passado. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-01/brasil-registrou-145-assassinatos-de-pessoas-trans-no-ano-passado#:~:text=O%20documento%20assinala%20o%20Brasil%20como%20o,mundialmente%20321%20assassinatos%2C%20registrados%20entre%20outubro%20de>. Acesso em: 2024.

AGÊNCIA BRASIL. Quatro em cada 10 LGBTQIAP+ já sofreram discriminação no trabalho. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2022-06/quatro-em-cada-dez-lgbtqiap-ja-sofreram-discriminacao-no-trabalho>. Acesso em: 2022.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. Pobreza cai para 31,6% da população em 2022, após alcançar 36,7% em 2021. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38545-pobreza-cai-para-31-6-da-populacao-em-2022-apos-alcançar-36-7-em-2021#:~:text=Em%20termos%20de%20contingente%2C%20em,hoje%20\(06\)%20pelo%20IBGE](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38545-pobreza-cai-para-31-6-da-populacao-em-2022-apos-alcançar-36-7-em-2021#:~:text=Em%20termos%20de%20contingente%2C%20em,hoje%20(06)%20pelo%20IBGE). Acesso em: 2023.

CARTA CAPITAL. Um LGBT é agredido no Brasil a cada hora, revelam dados do SUS. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/diversidade/um-lgbt-e-agredido-no-brasil-a-cada-hora-revelam-dados-do-sus/>. Acesso em: 2020.

DIVERSITY BBOX. Bandeiras - Definida como símbolo visual representativo de um povo. Disponível em: <https://diversitybbox.com/bandeiras/>. Acesso em: s.d.

GEMAA. Pessoas trans nas universidades federais do Brasil. Disponível em: <https://gema.iesp.uerj.br/infografico/pessoas-trans-nas-universidades-federais-do-brasil/>. Acesso em: 2021.

GLOBO. Brasil registra 257 mortes violentas de pessoas LGBTQIA+ em 2023, uma a mais que 2022, e segue como país mais homotransfóbico do mundo. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2024/01/20/mortes-violentas-de-pessoas-lgbtqia-na-ba-2023.ghtml>. Acesso em: 2024.

GLOBO. Casais homoafetivos ajudam a dobrar o número de adoções no Brasil nos últimos 4 anos. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/29/casais-homoafetivos-ajudam-a-dobrar-o-numero-de-adocoes-no-brasil-nos-ultimos-4-anos.ghtml>. Acesso em: 2023.

GLOBO. Casamentos LGBT crescem mais que hétéros e batem recorde de 11 mil registros em 2022; total geral foi de 970 mil, segundo IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/03/27/ibge-registro-casamento-divorcio-2022.ghtml>. Acesso em: 2024.

GOV.BR. MDHC lança relatório sobre pessoas em situação de rua no Brasil; estudo indica que 1 em cada mil brasileiros não tem moradia. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/mdhc-lanca-relatorio-sobre-pessoas-em-situacao-de-rua-no-brasil-estudo-indica-que-1-em-cada-mil-brasileiros-nao-tem-moradia>. Acesso em: 2023.

INSER. Linha do Tempo: Os principais marcos da causa LGBTQIAP+ no Brasil. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/noticias/linha-do-tempo-os-principais-marcos-da-causa-lgbtqiap-no-brasil/>. Acesso em: 2023.

## Referências bibliográficas

MACHADO, Ricardo William Guimarães. População LGBTQIA+ em situação de Rua: Assistência Social em Debate. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/download/47610/31385/185977>. Acesso em: s.d.

MANUAL DA LINGUAGEM INCLUSIVA E NÃO SEXISTA PARA ORGANIZAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Projeto Travessia. Disponível em: <https://www.appego.com.br/blog/noticias/manual-da-linguagem-inclusiva-e-nao-sexista-para-organizacoes-e-administracao-publica/>.

Acesso em: s.d.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA. Parada LGBT de SP vai para o "Guinness". Disponível em:

<https://memorialdademocracia.com.br/card/parada-lgbt-de-sp-no-guinness->

[book#:~:text=A%20primeira%20Parada%20do%20Orgulho,paradas%20semelhantes%20no%20p](https://memorialdademocracia.com.br/card/parada-lgbt-de-sp-no-guinness-)

[a%C3%ADs%20tamb%C3%A9m](https://memorialdademocracia.com.br/card/parada-lgbt-de-sp-no-guinness-). Acesso em: 2006.

SANTO CAOS. Pesquisa Demitindo Preconceitos 2.0. Disponível em:

<https://conteudos.santocaos.com.br/demitindo-preconceitos-2-0/>. Acesso em: 2022.

TERRA. 5 instituições brasileiras de acolhimento e apoio às pessoas LGBTQI+. Disponível em:

<https://www.terra.com.br/nos/5-instituicoes-brasileiras-de-acolhimento-e-apoio-as->

[pessoas-lgbtqi,774ad236914521d4d6e7e47ebf4a429ciip2ppet.html](https://www.terra.com.br/nos/5-instituicoes-brasileiras-de-acolhimento-e-apoio-as-). Acesso em: 2023.

TERRA. Parada LGBT+ tem público recorde de 4 milhões de pessoas, diz organização. Disponível em:

<https://www.terra.com.br/nos/paradasp/parada-lgbt-tem-publico-recorde-de-4->

[milhoes-de-pessoas-diz-organizacao,df173927e8ef2766fe11dc860d0630c3rkcpack0.html?](https://www.terra.com.br/nos/paradasp/parada-lgbt-tem-publico-recorde-de-4-)

[utm\\_source=clipboard](https://www.terra.com.br/nos/paradasp/parada-lgbt-tem-publico-recorde-de-4-). Acesso em: 2022.

TODXS. Neolinguagem: um futuro inclusivo e contra o sistema. Disponível em:

<https://medium.com/todxs/linguagem-inclusiva-neolinguagem-3ec795971f5f>. Acesso em:

2018.

TUDO INTERESSANTE. 10 itens surpreendentes que não eram "exclusivos de gênero" no passado.

Disponível em: [https://www.tudointeressante.com.br/2023/06/10-itens-surpreendentes-que-](https://www.tudointeressante.com.br/2023/06/10-itens-surpreendentes-que-nao-eram-exclusivos-de-genero-no-passado.html)

[nao-eram-exclusivos-de-genero-no-passado.html](https://www.tudointeressante.com.br/2023/06/10-itens-surpreendentes-que-nao-eram-exclusivos-de-genero-no-passado.html). Acesso em: 2023.

VOGUE. 7 ONGs que acolhem pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. Disponível em:

<https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2021/06/7-ongs-que-acolhem-pessoas->

[lgbtqia-em-situacao-de-vulnerabilidade.html](https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2021/06/7-ongs-que-acolhem-pessoas-). Acesso em: 2021.



**Criação e Revisão de Conteúdo:** Alexandre Del Rei, Jennifer Dias e Natália Dantas;

**Direção criativa:** Alexandre Del Rei;

**Fotografia:** Edgard Yamao e Marcelo (Theo) Capuchinho.

Este material foi elaborado pela Human Academy, uma iniciativa do Instituto Human, com o objetivo de disseminar conteúdo e informações acessíveis para todos.